vinetur

Autoridades mexicanas acordam elaborar plano de salvamento para o agave da tequila após queda de 92% nos preços

As autoridades e o setor dizem que as plantações especulativas inundaram o mercado, os campos abandonados propagaram pragas e os novos controlos incidirão sobre registos, plantações e o gorgulho do agave

terça-feira, 3 de novembro de 2026



As autoridades federais e do estado de Jalisco, as associações do setor da tequila e os organismos reguladores acordaram na segunda-feira, 2 de novembro, começar a elaborar um plano para responder aos problemas crescentes da cadeia do agave e da tequila no México, depois de um aumento da produção de agave ter feito cair acentuadamente os preços.

O acordo foi alcançado numa reunião em Guadalajara, na qual participaram o Ministério federal da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, o Conselho Regulador da Tequila, conhecido pela sigla CRT, a Câmara Nacional da Indústria da Tequila, ou CNIT, e representantes do setor agroindustrial. Segundo os participantes, a reunião centrou-se no agave-azul Weber, a única variedade permitida na produção de tequila, e num conjunto mais amplo de questões que afetam os produtores e os destiladores.

Columba López Gutiérrez, responsável pelo Ministério federal da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, presidiu à reunião nas instalações da CRT. Os responsáveis e os representantes do setor analisaram o número de produtores, o registo e a atualização dos dados das plantações, o planeamento a longo prazo de novas plantações, as medidas fitossanitárias e as ações para proteger os produtores perante uma forte descida dos preços das colheitas.

A pressão sobre o setor tem vindo a acumular-se há anos. Os participantes afirmaram que a produção de agave aumentou excessivamente devido à acumulação, ao longo do tempo, de plantações especulativas. Esse excesso de oferta fez cair os preços do agave 92% face aos níveis de 2024, segundo as informações divulgadas após a reunião. O colapso deixou alguns campos ao abandono, criando outro problema para as explorações vizinhas, à medida que as pragas se propagam a partir de terrenos sem vigilância.

Uma parte importante do plano em discussão é o controlo fitossanitário. Os responsáveis propuseram trabalhar com o Serviço Nacional de Saúde, Segurança e Qualidade Agroalimentar, conhecido pela sigla Senasica, numa campanha de prevenção e controlo de pragas do agave, com especial atenção ao picudo, ou gorgulho do agave. A praga pode danificar as plantas e reduzir os rendimentos, representando uma ameaça direta para os produtores, que já enfrentam preços baixos.

Eduardo Ron Ramos, secretário da Agricultura de Jalisco, afirmou que o estado poderá disponibilizar drones da sua agência fitossanitária para um programa federal destinado a reduzir os efeitos do gorgulho. A utilização de drones integraria uma iniciativa de mitigação precoce, enquanto as autoridades procuram limitar os danos nas zonas de produção.

A reunião abordou também a recuperação dos solos e a intervenção em zonas desflorestadas, duas questões associadas à rápida expansão das plantações nos últimos anos. Os participantes debateram a necessidade de um melhor planeamento das futuras plantações e de alternativas que possam melhorar as condições de comercialização para os produtores de agave, muitos dos quais enfrentam agora um mercado em que a oferta ultrapassou largamente a procura.

Esta iniciativa é importante para além do setor agrícola, uma vez que o agave-azul Weber é a matéria-prima essencial da tequila, uma das bebidas espirituosas mais importantes do México. Uma queda prolongada dos preços do agave poderá beneficiar alguns compradores a curto prazo, mas também enfraquecer os produtores, incentivar o abandono dos campos e tornar menos estável a oferta futura, caso as decisões de plantação continuem a oscilar fortemente entre a escassez e o excesso de oferta.

Para já, as autoridades e as associações do setor acordaram uma abordagem conjunta, mas não um pacote definitivo. O trabalho a desenvolver inclui a atualização dos registos das plantações, a coordenação das ações fitossanitárias, a monitorização das pragas e a tentativa de ordenar melhor as decisões de plantação, após anos de expansão sem controlo.